

IMPORTÂNCIA DO RASTREAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO EVENTO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Área Temática: Saúde

Coordenadora da atividade: Gerusa Clazer Halila POSSAGNO

Isabela CASTILHO[1]; Arcelio BENETOLI, Ana Paula VEBER, Gerusa Clazer Halila POSSAGNO.

Projeto Educação Em Saúde

Resumo: O rastreamento em saúde constitui uma estratégia preventiva voltada à identificação de doenças assintomáticas ou de risco, permitindo o encaminhamento oportuno dos indivíduos a outros profissionais de saúde. O farmacêutico, por sua formação, é um dos profissionais habilitados para a realização dessas ações. Nesse contexto, destaca-se o Evento 5 de Maio – Dia do Uso Racional de Medicamentos, realizado anualmente no terminal central de Ponta Grossa (PR), com participação ativa do projeto de extensão Educação em Saúde na sua organização e execução. Durante a atividade, foram ofertados serviços de aferição da pressão arterial (PA) e de glicemia capilar, com o objetivo de conscientizar a população sobre doenças de alta prevalência que, frequentemente, não apresentam sintomas iniciais. A interpretação dos resultados seguiu as Diretrizes Brasileiras de Medidas da PA Dentro e Fora do Consultório (Feitosa et al., 2024) e as recomendações da Sociedade Europeia de Cardiologia (ESC, 2025). Entre as condições avaliadas, a hipertensão arterial merece destaque por se tratar de uma doença crônica, multifatorial e não transmissível, caracterizada pela elevação persistente da pressão sanguínea nas artérias. De acordo com as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão (2020), a maioria dos pacientes permanece assintomática, o que justifica sua classificação como uma enfermidade silenciosa.

Palavras-chave: Rastreamento em Saúde. Hipertensão arterial. Cuidado Farmacêutico.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF, 2016), o rastreamento em saúde é um serviço oferecido à comunidade que tem como objetivo principal adotar medidas preventivas para o avanço de determinadas doenças, além de encaminhar os indivíduos, quando necessário, a outros profissionais de saúde. Esse serviço possibilita a identificação de doenças assintomáticas ou de risco, sendo o farmacêutico um profissional habilitado para sua realização.

[1] Isabela Castilho



Entre essas ações, destaca-se o Evento 5 de Maio – Dia do Uso Racional de Medicamentos, realizado anualmente no terminal central de ônibus de Ponta Grossa, Paraná. Durante a atividade, integrantes do projeto de extensão "Educação em Saúde", juntamente com acadêmicos do curso de Farmácia, oferecem serviços de rastreamento de pressão arterial (PA) e glicemia capilar. O objetivo é conscientizar a população sobre doenças de alta prevalência que frequentemente passam despercebidas.

Nesse contexto, a Hipertensão Arterial (HA) merece atenção especial. Trata-se de uma doença crônica, multifatorial e não transmissível, caracterizada pela elevação persistente da pressão sanguínea nas artérias. Segundo diretrizes nacionais (Feitosa et al., 2024), a maioria dos pacientes permanece assintomática, razão pela qual a doença é considerada silenciosa. Quando presentes, os sintomas podem incluir cefaleia, dor torácica, tontura, zumbido, fraqueza, visão embaçada e epistaxe. Em geral, tais manifestações surgem apenas em níveis mais elevados de pressão ou quando a condição já está instalada, aumentando significativamente o risco de complicações cardiovasculares.

Considerando o grande fluxo de pessoas no terminal de ônibus e a simplicidade do procedimento de aferição de pressão arterial por acadêmicos treinados, a atividade realizada durante o evento mostra-se relevante para identificar valores alterados. Além disso, contribui para a conscientização da população quanto aos cuidados com a saúde, reforçando a importância da adesão ao tratamento e da busca por atendimento médico em casos de pressão elevada. As Diretrizes Brasileiras de Medidas da PA Dentro e Fora do Consultório (Feitosa et al., 2024) reforçam que, diante da ausência de critérios fixos para valores anormais, indivíduos que desconhecem ser hipertensos e apresentam alterações, ou aqueles já diagnosticados que estejam fora da meta pressórica, devem ser encaminhados para seguimento médico.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi avaliar os valores de PA obtidos no "Evento 5 de maio - Uso Racional de Medicamentos", enfatizando a importância desta atividade para a



comunidade e acadêmicos envolvidos.

METODOLOGIA

O evento foi realizado em 5 de maio de 2025, das 9h às 17h, no terminal central de ônibus do município de Ponta Grossa, Paraná. A escolha do local foi estratégica, considerando o elevado fluxo diário de pessoas. O espaço foi adaptado para proporcionar atendimento com condições mínimas de conforto e privacidade.

O procedimento de medida da PA foi realizado por meio de técnica auscultatório, utilizando esfigmomanômetro aneroide e estetoscópio Rappaport Premium®, seguindo as recomendações das Diretrizes Brasileiras (Feitosa et al., 2024). Para a realização do procedimento, os participantes foram orientados a sentar-se, permanecendo em repouso por aproximadamente cinco minutos, uma vez que a maioria se encontrava em movimento constante. Também foram esclarecidos quanto à importância desse repouso prévio e de cada etapa do procedimento, ressaltando como sua não observância poderia interferir nos valores obtidos, levando a elevação artificial da PA.

As informações coletadas incluíram idade, sexo, uso de medicamentos, diagnóstico prévio de HA e valores de PA aferidos. O registro foi feito em formulário eletrônico desenvolvido no Google *Forms*, para posterior tabulação e análise, por meio de estatística descritiva (frequência e porcentagem).

A interpretação dos resultados seguiu as recomendações das Diretrizes Brasileiras de Medidas da PA Dentro e Fora do Consultório (Feitosa et al., 2024) e da Sociedade Europeia de Cardiologia (ESC, 2025), sendo considerados adequados os valores de PA inferiores a 140/90 mmHg.

RESULTADOS

Durante o evento, foram atendidas 346 pessoas, sendo 131 homens (37,8%) e 215 mulheres (62,2%). Em relação ao diagnóstico prévio de HA, 101 mulheres (47,0% das mulheres) e 66 homens (50,4% dos homens) relataram já possuir a condição.

O principal objetivo do rastreamento foi identificar indivíduos sem diagnóstico prévio de

hipertensão arterial (HA) que apresentassem valores pressóricos alterados. Nesse contexto, entre os 179 participantes sem diagnóstico, 26 (14,5%) apresentaram pressão arterial ≥140/90 mmHg. A maioria deles relatou acreditar que seus níveis pressóricos estavam dentro da normalidade.

A maioria dos participantes demonstrou pouco conhecimento sobre a hipertensão arterial. Muitos relataram sintomas como dor na nuca, cefaleia e visão turva, mas os associavam ao cansaço da rotina, considerando-os comuns e não como sinais de alerta para pressão alta. Entre os que sabiam seus valores habituais de pressão arterial, a maioria mencionou níveis iguais ou superiores a 140/80 mmHg. Observou-se ainda que grande parte possuía histórico familiar de hipertensão. Todos foram orientados a procurar acompanhamento na Unidade Básica de Saúde (UBS) para rastreamento clínico e investigação da possível doença.

De maneira geral, com base nos relatos, o rastreamento foi eficaz tanto para detectar alterações desconhecidas quanto para promover conscientização sobre os riscos da hipertensão e a importância do autocuidado. Esses achados reforçam a importância de ações de rastreamento em locais de grande circulação, pois permitem identificar precocemente condições silenciosas como a hipertensão arterial, muitas vezes não diagnosticadas. Além de oferecerem uma oportunidade de orientação imediata, esses eventos contribuem diretamente para a prevenção de complicações futuras e para o fortalecimento da atenção primária em saúde.

Fotografia 1 – Acadêmica extensionista realizando o procedimento de aferição da pressão arterial no evento do Dia do Uso racional de medicamentos.



Fonte: Os autores (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento proporcionou benefícios significativos tanto para os acadêmicos do curso de Farmácia da UEPG quanto para a comunidade atendida. Para os estudantes, representou uma oportunidade de aproximação com a realidade do cotidiano em saúde, favorecendo a prática de um diálogo mais humano, pautado pela empatia e pelo respeito à história de cada participante. Essa vivência contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas e humanas, essenciais à formação profissional.

Para a comunidade, a atividade possibilitou orientações sobre a importância da adesão terapêutica, maior compreensão das comorbidades apresentadas e conscientização acerca dos riscos associados ao abandono do tratamento ao longo dos anos. Além disso, reforçou a necessidade da adoção de hábitos de vida saudáveis como parte do cuidado contínuo.

Dessa forma, o rastreamento revelou-se uma estratégia fundamental, não apenas para a detecção de alterações pressóricas, mas também para fortalecer o vínculo ensino-comunidade, promovendo a educação em saúde e incentivando a busca ativa por melhor qualidade de vida.



APOIO

Os autores agradecem à Fundação Araucária, pela bolsa concedida, e à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX/ UEPG) pelo apoio ao projeto.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade:** contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016.

FEITOSA, A. D. M. et al. **Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório** – 2023. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 121, n. 4, e20240113, abr. 2024.

MCEVOY, J. W. et al. ESC SCIENTIFIC DOCUMENT GROUP. **2024 ESC Guidelines for the management ofelevatedbloodpressureandhypertension**. European Heart Journal, v. 45, n. 38, p. 3912–4018, 7 out. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1093/eurheartj/ehae178. Acesso em: 1 set. 2025.